Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública

Projeto Acadêmico do Departamento de Saúde Ambiental – PA*DSA*

2018-2022

São Paulo
2018

SUMÁRIO

I. Introdução..... 1

II. Missão do Departamento de Saúde Ambiental..... 2

III. Princípios Norteadores..... 2

IV. Diretrizes..... 2

V. Eixo Ensino..... 3

VI. Eixo Pesquisa..... 5

VII. Eixo Cultura e Extensão..... 7

VIII. Eixo Infraestrutura e Logística..... 10

IX. Composição e perfil docente..... 16

X. Participação em projetos de inciativa da Faculdade e da Reitoria..... 18

Apêndice 1 - Quadro Síntese: eixos de atuação, objetivos, metas e ações, indicadores e prazos..... 19

Apêndice 2 - Orientações e Grupos de Trabalho para elaboração do Projeto Acadêmico do Departamento de Saúde Ambiental -PA*DSA*..... 29

Apêndice 3 - Infraestrutura e recursos humanos do Departamento de Saúde Ambiental..... 33

I. Introdução

O Projeto Acadêmico do Departamento de Saúde Ambiental resulta de um trabalho de colaboração entre docentes, servidores e representantes discentes do Departamento. O trabalho iniciou-se no âmbito do Conselho do Departamento, em 05 de dezembro de 2016, no qual foi acordado e aprovado documento orientativo para desenvolvimento dos trabalhos, e se completou no Conselho de 04 de dezembro de 2017, tendo sido aprovada esta redação final, após reuniões ordinárias e plenárias, em 07 de maio e 03 de setembro de 2018.

O Projeto Acadêmico destaca prioridades e ações de curto, médio e longo prazos, com horizontes de 5 e 10 anos. Sua execução contou com o compromisso dos docentes, servidores e representação do corpo discente do Departamento, seguindo cronograma de trabalho constante no documento orientador. Foram criados 4 Grupos de Trabalho com a finalidade de discutir cada um dos eixos definidos para o Projeto Acadêmico: Ensino; Pesquisa; Cultura e Extensão; Infraestrutura e Logística. A coordenação destes grupos coube à Profa. Wanda Maria Risso Günther (Ensino), à Profa. Frida Marina Fischer (Pesquisa), ao Prof. Leandro Luiz Giatti (Cultura e Extensão) e à Profa. Helena Ribeiro (Infraestrutura e Logística), cabendo a coordenação geral ao Prof. Arlindo Philippi Junior, Chefe do Departamento, que contou com a participação e apoio da Dra. Larissa Ciccotti Freire no processo de discussão e consolidação do Projeto. O componente relativo à composição e perfil do corpo docente do Departamento, discutido e aprovado em Reunião Ordinária 06 de agosto de 2018, e Reunião Plenária de 20 de agosto, contou com a colaboração dos Professores Adelaide Cassia Nardocci; Frida Marina Fischer; Helena Ribeiro; Maria da Penha Vasconcellos; Maria Tereza Pepe Razzolini; Thiago Nogueira; Wanda Rizzo Gunther; e Arlindo Philippi Junior.

No âmbito das discussões realizadas, com base no quadro situacional existente no período dos trabalhos e em elementos considerados relevantes para as atividades acadêmicas e científicas do Departamento, foram estabelecidas metas em termos quantitativos, qualitativos e temporais. Por sua vez, foram listadas ações necessárias para alcançar as metas, acompanhadas dos respectivos indicadores de desempenho.

O Projeto Acadêmico foi estruturado com base na missão do Departamento, tendo como premissas: interinstitucionalidade, interdisciplinaridade, internacionalização, interação, integração, qualidade, criatividade, inovação, relevância social e excelência.

II. Missão do Departamento de Saúde Ambiental

Missão

"Produzir e disseminar conhecimentos e formar pessoas para atuação na interface Ambiente, Saúde e Sustentabilidade e avançar no enfrentamento das questões contemporâneas, contribuindo para a melhoria das condições ambientais, promoção da saúde pública e qualidade de vida."

III. Princípios Norteadores

Princípios Norteadores

- Em todos os programas, projetos e ações do Departamento, tanto no âmbito interno quanto externo, deverá ser considerada a sustentabilidade socioambiental em sua formulação, desenvolvimento, concretização e articulação com a sociedade.
- Considerando a história do Departamento, reforçar as ações orientadas para: (i) internacionalização, ampliando a interação com cientistas e instituições do exterior, com temas de pesquisa de interesse internacional, com maior intercâmbio de docentes e alunos estrangeiros, com publicação em periódicos internacionais e participação em eventos científicos de caráter internacional; (ii) interação e integração entre docentes e pesquisadores em atividades de ensino, pesquisa e cultura e extensão, envolvendo interdepartamentos e interinstituições; (iii) interdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e cultura e extensão; (iv) maximizar o impacto dos programas, projetos e ações do Departamento para a sociedade.
- Manutenção de ambiente institucional que favoreça a criatividade no desenvolvimento dos trabalhos, ofereça possibilidades para práticas inovadoras e estimule a formação de líderes e empreendedores.
- Atenção permanente para o contínuo aprimoramento das relações e condições de trabalho de todos os envolvidos.
- Constante processo de otimização dos recursos humanos, financeiros e de infraestrutura do Departamento e de suas relações com a Faculdade de Saúde Pública e a Universidade de São Paulo.

IV. Diretrizes

Diretrizes

- Revisitar e apreciar, periodicamente, a competência e capacidade docente do Departamento no ensino, pesquisa, cultura e extensão, tendo como premissa a interdisciplinaridade e a interface ambiente, saúde e sustentabilidade.
- Posicionar o Departamento como gerador de conhecimento para o Ensino Superior e como colaborador com a Educação de qualidade no país, articulando ensino, pesquisa, cultura e extensão, como base para sua efetivação.
- Fomentar aplicação do conhecimento gerado como complementar à formação acadêmica, em novas práticas e subsídios às políticas públicas, visando transformações nas condições ambientais e de vida da sociedade, promovendo sustentabilidade, saúde e bem-estar.

Para o cumprimento da Missão do Departamento de Saúde Ambiental, foram definidos Princípios Norteadores e Diretrizes para os eixos de atuação: Ensino (Graduação e Pós-Graduação); Pesquisa; Cultura e Extensão; Infraestrutura e Logística. Para cada eixo foram então estabelecidos objetivos, metas e ações, indicadores de performance e respectivos prazos de realização e acompanhamento. [Visualização do trabalho desenvolvido, encontra-se em Quadro Síntese no Apêndice 1.]

Como subsídio aos trabalhos de elaboração do PA*DSA* 2018-2022, foram utilizadas informações dos Apêndices 2 - Orientações e Grupos de Trabalho para elaboração do Projeto Acadêmico do Departamento de Saúde Ambiental-PA*DSA*; e 3 - Infraestrutura e recursos humanos do Departamento de Saúde Ambiental.

V. Eixo ensino

Considerando o quadro atual do Departamento de Saúde Ambiental, a situação da Faculdade de Saúde Pública e da Universidade de São Paulo, e a incerteza com relação a novas contratações, torna-se necessário equilibrar as atividades docentes de graduação e pós-graduação. Ressalta-se a importância da temática ambiental na universidade e no contexto global, envolvendo a vocação do Departamento e o seu compromisso institucional de estimular a formação de graduandos, mestres e doutores na área de conhecimento saúde ambiental.

Considerando as amplas e aprofundadas discussões realizadas pelo Conselho do Departamento, foi desenvolvida a presente proposta, considerada a mais adequada, para o horizonte de 5 e 10 anos, ou seja:

- Considerar as atribuições didáticas atuais, tendo em vista a importância e necessidade das disciplinas constantes do *currículo* dos cursos, assim como a realidade atual e futura e promover a redistribuição de carga horária docente;

- Oferecer unidades de conteúdo específico sobre Ambiente, Saúde e Sustentabilidade às graduações da USP, considerando a expertise dos docentes do Departamento, tendo como premissa a interdisciplinaridade e a interface ambiente-saúde-sustentabilidade, de modo a gradualmente substituir o quadro atual de disciplinas;

- Considerar as atribuições didáticas e de pesquisa atuais, tendo em vista a demanda para o horizonte proposto de formação na modalidade doutorado, de natureza aplicada, em Ambiente, Saúde e Sustentabilidade.

OBJETIVO: Desenvolver ensino de qualidade, nos contextos da graduação e da pós-graduação de responsabilidade do Departamento, comprometido com a melhoria das condições ambientais, promoção da saúde pública e qualidade de vida da sociedade.

META 1. Ajustar, em relação ao conjunto das atividades desenvolvidas por cada docente, a carga horária de disciplinas da graduação e pós-graduação entre o corpo docente. Os critérios adotados deverão considerar alterações propostas pelos responsáveis; a Resolução nº 7271, de 23 de novembro de 2016; e a dinâmica intrínseca ao ensino.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 1.1. Readequar a carga horária de disciplinas da graduação e pós-graduação entre o corpo docente, considerando as possíveis alterações propostas pelos próprios professores responsáveis; a Resolução nº 7271; e perspectivas futuras.

Indicador 1.1. Número de docentes vinculados à graduação e pós- graduação em relação ao corpo docente total.

Indicador 1.2. Carga horária docente em graduação e pós-graduação.

META 2. Garantir a capacidade docente tendo em vista o conjunto de atividades de ensino e as necessidades para os próximos 5 e 10 anos, sem prejuízo das solicitações previstas, em curso no Departamento.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 2.1. Realizar concursos públicos para recompor a capacidade docente.

Indicador 2.1. Número de docentes contratados, conforme as necessidades, mantendo o mínimo de 15 docentes em atendimento às exigências USP.

META 3. Aprimorar periodicamente as disciplinas de graduação e pós-graduação nas quais o Departamento atua, considerando os projetos pedagógicos dos cursos nos quais estão inseridas.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 3.1. Considerar novas tecnologias, novos conhecimentos e práticas integradoras às disciplinas de responsabilidade do Departamento.

Indicador 3.1 Percentual de disciplinas de graduação e pós-graduação aprimoradas.

META 4. Propor disciplina de caráter geral da saúde ambiental, de modo experimental, com participação de vários docentes, que possa substituir disciplinas ministradas atualmente, e possa ser ofertada para variados cursos.

Prazo: oferecer a disciplina em 2020 e acompanhamento quinquenal.

Ação 4.1. Definir conteúdo programático da disciplina e público alvo.

Ação 4.2. Definir a participação de docentes na referida disciplina e sua respectiva atuação.

Ação 4.3. Oferecer a disciplina.

Ação 4.4. Realizar acompanhamento e avaliação deste processo de transição de disciplinas.

Indicador 4.1. Disciplina ministrada, pelo menos 1 vez até 2020.

Indicador 4.2. Número de alunos de cursos de graduação que aderiram à disciplina.

META 5. Propor e participar do curso de Doutorado, de natureza aplicada, do Programa de Pós-Graduação Ambiente, Saúde e Sustentabilidade (PPG*ASaS*), junto à área de Ciências Ambientais da CAPES.

Prazo: quinquenal.

Ação 5.1. Preparar a proposta do curso para submissão junto às instâncias da USP.

Ação 5.2. Preparar proposta (APCN) do curso para submissão, como curso novo, junto à Capes.

Ação 5.3. Implementar o Curso de Doutorado do PPG*ASaS*.

Indicador 5.1. Submissão da proposta junto às instâncias da USP.

Indicador 5.2. Submissão do APCN junto à CAPES.

Indicador 5.3. Curso implementado.

META 6. Ampliar a internacionalização dos projetos de ensino e pesquisa dos alunos e orientadores do Departamento participantes dos cursos de pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública, por meio da incorporação de estudantes e professores estrangeiros em suas atividades.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 6.1. Atuar pro-ativamente na captação de estudantes estrangeiros junto às Instituições de Ensino Superior e Agências de Fomento de países selecionados gradativamente ao longo dos anos do quinquênio.

Ação 6.2. Ampliar o intercâmbio com IES de excelência de países selecionados, visando atrair professores estrangeiros para o ensino, pesquisa e cultura e extensão do Departamento.

Indicador 6.1. Número de estudantes estrangeiros matriculados ou intercambiados em sanduiche ou estágios em cursos da FSP.

Indicador 6.2. Número de professores estrangeiros envolvidos em atividades de ensino, pesquisa ou cultura e extensão, como visitantes, convidados ou colaboradores.

META 7. Manter esforços contínuos para atuação internacional dos alunos, pesquisadores e docentes do Departamento, em atividades acadêmico-científicas em Instituições de Ensino Superior de qualidade no exterior.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 7.1. Realizar intercâmbios visando desenvolver experiências e atividades acadêmico-científicas com IES de países selecionados gradativamente ao longo dos anos do quinquênio.

Indicador 7.1. Número de alunos, pesquisadores e docentes em atividades qualificadas de intercâmbio no exterior.

VI. Eixo Pesquisa

O Plano de Metas do Departamento de 2011 englobava três eixos temáticos: cidades, energia e clima, abrangendo 12 áreas de atuação, sendo elas: áreas contaminadas; desastres ambientais; educação ambiental; política, planejamento e gestão ambiental; poluição ambiental e resíduos; recursos hídricos; saneamento ambiental; saúde do trabalhador; processo de trabalho-saúde-doença; saúde global; mobilidade e transporte; uso e ocupação do solo.

De forma a contemplar novos temas e abordagens de pesquisa desenvolvidas pelos docentes e de relevância no contexto de saúde ambiental e sustentabilidade, decidiu-se adequar e complementar os eixos temáticos preexistentes deixando melhor explicitados seus componentes.

Eixos temáticos:

- **Dimensões socioambientais e da sustentabilidade**

Trata das questões relacionadas aos sistemas urbanos e rurais e modos de vida. Compõem os temas de interesse deste eixo: vulnerabilidade socioambiental; resiliência e adaptação

de sistemas urbanos às mudanças climáticas; nexos de sustentabilidade urbana e saúde; desastres e seus reflexos; e dinâmicas de interação global-local.

São temas de interesse, o debate atual sobre governança socioambiental; equidade social; justiça ambiental; ética; integridade ambiental; e vulnerabilidade socioambiental; avançando na produção de conhecimentos sobre caminhos alternativos para sustentabilidade e transformações nos modos de vida contemporâneos.

- **Qualidade ambiental e exposição humana**

Trata das questões relacionadas à compreensão da complexidade das questões ambientais e suas repercussões na saúde humana, a partir do reconhecimento dos efeitos da ação antrópica na qualidade de vida e no bem-estar.

São temas de interesse, degradação, contaminação e qualidade ambiental; saneamento ambiental e saúde; mudanças globais; desenvolvimento sustentável e saúde; políticas públicas intersetoriais; e exposição a contaminantes ambientais.

- **Processos produtivos e saúde do trabalhador**

Trata das questões relacionadas ao trabalho enquanto determinante e condicionante de agravos, saúde e bem-estar do trabalhador; os métodos de análise, vigilância e intervenção para prevenção de riscos e doenças relacionadas ao trabalho; as políticas públicas relacionadas à saúde do trabalhador.

São temas de interesse, a organização, processos e relações de trabalho; jornadas de trabalho; gestão de saúde e segurança, fatores psicossociais do trabalho; novas tecnologias e riscos à saúde; exposições ocupacionais a agentes ambientais; ergonomia da atividade; afastamento e retorno ao trabalho, reabilitação profissional, método de intervenção formativa (laboratório de mudanças).

OBJETIVO: Desenvolver estudos e pesquisas comprometidas com questões contemporâneas que contribuam para a melhoria das condições ambientais, promoção da Saúde pública e qualidade de vida da sociedade.

META 1. Rever e realizar articulação e integração de atividades intra e interinstitucionais para ampliar áreas de atuação do HSA.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 1.1. Propor projetos em articulação e integração intra e interinstitucionais.

Ação 1.2. Realizar publicações conjuntas intra/interinstitucionais.

Ação 1.3. Promover nas reuniões do Conselho do Departamento, espaço para divulgação e apresentação de pesquisas em desenvolvimento.

Indicador 1.1. Número de eventos científicos intra/interinstitucionais realizados e participados.

Indicador 1.2. Número de projetos de pesquisa com parcerias intra/interinstitucionais.

Indicador 1.3. Proporção de publicações conjuntas qualificadas (artigos, capítulos de livro, organização de livros, produções técnicas) com parceiros intra/interinstitucionais.

META 2. Desenvolver pesquisas voltadas à inovação (científica, técnica, tecnológica e social), aplicáveis à realidade.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 2.1. Articular projetos de pesquisa com demandas da sociedade.

Ação 2.2. Subsidiar políticas públicas e processos de intervenção.

Ação 2.3 Divulgar as atividades desenvolvidas no sítio eletrônico do próprio Departamento, da Faculdade de Saúde Pública e em outros canais de comunicação.

Indicador 2.1. Número de projetos de pesquisa voltados para demandas da sociedade.

Indicador 2.2. Número de concessão de entrevistas, divulgação, informações de interesse público; participação em eventos acadêmicos e/ou não acadêmicos.

META 3. Estimular e propor temas de interesse do Departamento frente a agências de fomento, assim como de outras fontes de financiamento elegíveis.

Prazo: quinquenal.

Ação 3.1. Desenvolver oficinas para elaboração de projetos integrados visando à captação de recursos financeiros e humanos (bolsistas).

Indicador 3.1. Número de propostas de pesquisa interdepartamental elaboradas.

META 4. Estabelecer e dar continuidade na articulação e integração com universidades estrangeiras.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 4.1. Estabelecer e dar continuidade a contatos com instituições de pesquisa, centros de estudos, entre outros.

Ação 4.2. Realizar publicações conjuntas com pesquisadores de instituições estrangeiras.

Ação 4.3. Promover intercâmbio de estudantes e atividades acadêmicas conjuntas com universidades estrangeiras e instituições de pesquisa no exterior.

Indicador 4.1. Número de intercâmbio de estudantes.

Indicador 4.2. Número de publicações conjuntas.

Indicador 4.3. Número de projetos conjuntos submetidos.

Indicador 4.4. Número de atividades acadêmicas conjuntas realizadas.

Indicador 4.5. Número de professores visitantes.

VII. Eixo Cultura e Extensão

No que diz respeito às atividades de cultura e extensão efetuadas pelo Departamento de Saúde Ambiental, considerou-se a amplitude e diversidade de ações que contribuem para dinamizar as contribuições institucionais em atendimento a demandas da sociedade. Assim, assume-se o pressuposto de que há muitas possibilidades de interação com a sociedade e suas demandas, sendo focal nesta seção a identificação de possibilidades e vocações, que podem e devem ser elencadas enquanto metas para tornar a produção departamental mais acessível e passível de conversão em aplicações diretas. Nesse sentido, o eixo Cultura e Extensão foi abordado por meio de dois componentes, sendo eles: difusão do saber científico e serviços prestados à comunidade.

Difusão

Enquanto difusão do saber científico são apresentadas as metas 1 e 2 e suas respectivas ações, enfocando a capacidade de transformar o conhecimento teórico e prático, de domínio e produção do Departamento, como ferramenta útil para a sociedade, com o intuito de induzir a transformação social. Dessa forma, tem-se a expectativa de dinamizar e contribuir por meio de participação ativa na disseminação de saberes, estimulando coesão social, democracia e combate à exclusão social, e degradação ambiental.

Serviços

Neste componente são destacadas possibilidades de prestação de serviços inerentes à disponibilização das expertises, competências e saberes de referência produzidos e mantidos no Departamento. Com isso, vislumbra-se a continuidade e otimização de atividades como assessorias e consultorias em diversas modalidades, contribuições a associações científicas, atendimento a demandas midiáticas e liderança em projetos voltados à sustentabilidade, temas abordados pelas metas 3 e 4, bem como respectivas ações.

Também ressalta-se que no período de referência deste instrumento de planejamento, vislumbra-se a possibilidade de desenvolvimentos e avanços de requisitos de qualidade dos laboratórios do Departamento, para que no futuro haja condições de prestação de serviços à sociedade por parte dos mesmos.

Praticamente todas as ações, como subitens de metas, são passíveis de registro quantitativo, enquanto indicadores. Contudo, essa tradução numérica pode ser um reducionismo daquilo que cada evento ou ação pode representar qualitativamente. Portanto cabem algumas considerações: (i) refletir comparativamente sobre quantidade (indicadores objetivos) e qualidade (narrativas e desdobramentos das ações); (ii) considerar a governabilidade sobre determinadas ações, como existência e oportunidade de participar de comissões, cooperações interinstitucionais; etc.; (iii) repercussão das ações (fecundidade de colaborações, oportunidades políticas, replicabilidade e inovação); (iv) levar em consideração cinco dimensões: alcance, relevância, impacto, integração com ensino e pesquisa e inovação.

OBJETIVO: Desenvolver interação com a sociedade e suas demandas, promovendo, por meio da difusão do saber científico e de serviços prestados à comunidade, atividades de cultura e extensão universitária comprometidas com questões contemporâneas que contribuam para a melhoria das condições ambientais, promoção da Saúde pública e qualidade de vida.

META 1. Intensificar atividades de cultura e extensão universitária em consonância com a vocação do Departamento de Saúde Ambiental.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 1.1. Realizar anualmente evento comemorativo ao Dia Mundial do Meio Ambiente.

Ação 1.2. Realizar anualmente, evento comemorativo ao Dia Mundial da Água, promovendo Seminário sobre Água e Saúde.

Ação 1.3. Manter a realização periódica de evento sobre Áreas Contaminadas e Saúde.

Ação 1.4. Manter a realização do Ciclo de Seminários Saúde Ambiental & Sustentabilidade do Departamento de Saúde Ambiental.

Ação 1.5. Manter e incrementar a oferta dos encontros presenciais do Fórum de Acidentes de Trabalho, análise, prevenção e aspectos associados-ForumAT.

Ação 1.6. Manter a participação do Departamento no Curso de Especialização em Saúde Pública-CESP.

Ação 1.7. Manter e prospectar cursos de extensão.

Ação 1.8. Desenvolver programa de aprimoramento profissional com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.

Ação 1.9. Estimular cooperações interinstitucionais, públicas e privadas, objetivando outros programas de aprimoramento profissional e de estágios profissionais.

Indicador 1.1. Número de participantes e de conexões via IPTV nas diferentes atividades.

Indicador 1.2. Número de cursos e número de participantes.

Indicador 1.3. Número de bolsistas de aprimoramento.

Indicador 1.4. Número de atividades com respectiva descrição.

Indicador 1.5. Número de eventos com participação internacional.

META 2. Intensificar difusão científica e diálogo com a sociedade.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 2.1. Promover cultura em sincronia com as atividades de extensão.

Ação 2.2. Fomentar eventos via IPTV.

Ação 2.3. Desenvolver mecanismos de devolutivas de pesquisa.

Ação2.4. Promover difusão científica por meio do desenvolvimento e aprimoramento de websites e outras tecnologias digitais.

Ação 2.5. Divulgar projetos e pesquisas por meio de entrevistas e debates, atender solicitações da mídia para temas de interesse público, bem como produzir sumários executivos para a mídia em geral.

Ação 2.6. Promover projetos que integrem cultura e extensão ao ensino e pesquisa.

Ação 2.7. Desenvolver atividades de difusão científica a partir de captação de bolsa via agências de fomento ou programas institucionais.

Indicador 2.1. Número de atividades com respectiva descrição.

Indicador 2.2. Número de atividades e número de conexões por evento de transmissão.

Indicador 2.3. Número de atividades com característica de intervenção social.

META 3. Intensificar difusão científica e diálogo com a comunidade acadêmica e científica nacional e internacional.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 3.1. Participar, como convidado, de eventos técnico-científicos nacionais e internacionais.

Ação 3.2. Participar, com apresentação de resultados de estudos e pesquisas, em eventos técnico-científicos nacionais e internacionais.

Indicador 3.1. Número e qualificação das participações em eventos técnico-científicos nacionais e internacionais.

META 4. Estimular a prestação de serviços à comunidade.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 4.1. Conduzir e participar de consultorias e assessorias junto a instâncias públicas, privadas e da sociedade civil.

Ação 4.2. Participar de editorias científicas, em revistas e publicações científicas e acadêmicas.

Ação 4.3. Elaborar pareceres de artigos científicos e de projetos.

Ação 4.4. Participar de bancas examinadoras de programas de pós-graduação de carreira docente e de concurso público.

Ação 4.5. Estimular participação em órgãos colegiados governamentais, não governamentais e associações científicas nacionais e internacionais.

Ação 4.6. Adequar laboratórios para obtenção de certificação de qualidade, com base em recursos institucionais disponibilizados.

Indicador 4.1. Número de atividades com respectiva descrição.

Indicador 4.2. Número de colaborações efetivadas.

Indicador 4.3. Certificação obtida.

META 5. Liderar processos para desenvolvimento e aprimoramento da sustentabilidade da Universidade de São Paulo

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 5.1. Conduzir iniciativas para melhoria contínua da sustentabilidade da Faculdade de Saúde Pública e do *Campus* do Quadrilátero.

Indicador 5.1. Número de atividades com respectiva descrição.

VIII. Eixo Infraestrutura e Logística

O Departamento de Saúde Ambiental apresenta, em geral, boa infraestrutura para o desenvolvimento de suas atividades. Além disso, usufrui da infraestrutura comum à toda Faculdade, representada por biblioteca especializada de elevada qualidade e rico acervo; seção de Tecnologia de Informação e Comunicação altamente capacitada a dar suporte às demandas; salas pró-aluno de pós-graduação e graduação; salas de aula equipadas e salas de aula informatizadas para disciplinas que demandam uso do computador.

OBJETIVO: Articular, desenvolver e manter infraestrutura e logística necessárias ao cumprimento da missão institucional do Departamento e da Faculdade, garantindo a realização das atividades de ensino, pesquisa e cultura e extensão, que contribuam para a melhoria das condições ambientais, promoção da Saúde pública e qualidade de vida da sociedade.

- **Espaço físico e logística**

No âmbito do Departamento, fazem parte de seu espaço físico: 1 secretaria no primeiro andar; 1 sala no 2º andar e 2 salas no 1º andar para reuniões de grupos e orientação; 2 salas para professores sênior; 8 salas para docentes no 1º andar e 8 salas para docentes no 2º andar; 1 sala para alunos no 2º andar; copa e sanitários no 1º andar; copa compartilhada no 2º andar; 4 salas de laboratório no 1º andar e 4 salas de laboratório no 2º andar; 1 laboratório no prédio anexo.

Constituem os Grupos e Núcleos de Pesquisa registrados no CNPq:

- Grupo de Pesquisa Análise e prevenção de riscos relacionados ao trabalho.
- Grupo de Pesquisa Controle de poluição do solo e por resíduos sólidos
- Grupo de Pesquisa Expossoma e saúde do trabalhador (eXsat)
- Grupo de Pesquisa Meio ambiente e saúde pública
- Grupo de Pesquisa Organização dos processos produtivos e saúde do trabalhador
- Grupo de Pesquisa Sistema de informações ambientais e desenvolvimento sustentável (Siades)
- Núcleo de Pesquisa em Avaliação de Riscos Ambientais (NARA)
- Núcleo interdisciplinar de estudos em Ciências Sociais e Sustentabilidade (NieCSS)

O Apêndice 3 apresenta a coordenação de cada Grupo e Núcleo de Pesquisa.

Atualmente, o Departamento de Saúde Ambiental oferece condições para atender às necessidades do corpo docente, funcionários, estagiários, alunos de iniciação científica e de pós-graduação, assim como pós-doutorandos, professores sênior, visitantes e convidados.

META 1. Manter a qualidade e funcionalidade da secretaria do Departamento.

Prazo: segundo ano e quinquênio.

Ação 1.1. Reformar a secretaria para adequação acústica e de espaço.

Indicador 1.1. Percentual de reforma concluída.

META 2. Manter estrutura adequada para cada docente.

Prazo: segundo ano e quinquênio.

Ação 2.1. Adequação acústica de salas de docentes com substituição de divisórias.

Indicador 2.1. Percentual de reformas concluídas.

META 3. Propiciar espaços adequados para alunos de pós-graduação e para pós-doutorandos.

Prazo: primeiro ano.

Ação 3.1. Adequar sala do subsolo para alocação integrada de pós-doutorandos do Departamento, integrada aos do Cepedoc.

Indicador 3.1. Percentual de adequação concluída.

- **Laboratórios**

Constituem os Laboratórios do Departamento:

- Análises da Exposição Humana a Contaminantes Ambientais (LEHCA);
- Análise de Riscos (Lara);
- Cronobiologia e Ergonomia (LCroErg);
- Geoprocessamento de Saúde (Labgeo);
- Gestão Ambiental, Inovação e Sustentabilidade (LGAIS);
- Microbiologia Ambiental e resistência a antimicrobianos (MicroRes);

O Apêndice 3 apresenta a coordenação e os equipamentos integrantes de cada Laboratório.

META 1. Promover melhorias nos laboratórios do Departamento.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 1.1. Manter atualizada planilha com materiais e equipamentos laboratoriais existentes.

Ação 1.2. Atualizar, dinamizar e aprimorar segurança dos laboratórios, solicitando verbas de projetos e RTI da Fapesp. Levantar necessidades em fevereiro; solicitar orçamentos em março e encaminhar pedidos em abril.

Ação 1.3. Garantir fluxo de insumos e manutenção dos equipamentos.

Ação 1.4. Realizar relatório anual de atividades de cada laboratório.

Ação 1.5. Adequar os laboratórios para obtenção de certificação, com base em recursos institucionais disponibilizados.

Indicador 1.1.1. Planilha atualizada.

Indicador 1.2.1. Solicitação de verba de projetos e de RTI apresentadas.

Indicador 1.3.1. Fluxo de insumos atendidos e equipamentos mantidos.

Indicador 1.4.1. Relatórios entregues por laboratório.

Indicador 1.5.1. Realização de projeto e orçamento para certificação, no primeiro ano.

Indicador 1.5.2. Número de treinamentos para certificação realizados, no segundo ano.

Indicador 1.5.3. Certificações implantadas, até o quinto ano.

META 2. Estimular uso do laboratório por alunos, pesquisadores e docentes que desenvolvem projetos de pesquisa e por estagiários da graduação.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 2.1. Ampliar uso didático dos laboratórios nos cursos de graduação e de pós-graduação da Faculdade.

Ação 2.2. Manter vagas de estágios nos laboratórios do Departamento.

Indicador 2.1. Número de projetos de pesquisa realizados nos laboratórios.

Indicador 2.2. Número de publicações decorrentes das atividades nos laboratórios.

Indicador 2.3. Número de estagiários de cursos de graduação da Faculdade de Saúde Pública nos laboratórios.

Indicador 2.4. Número de estagiários de cursos de graduação externos à Faculdade de Saúde Pública nos laboratórios.

Indicador 2.5. Número de alunos de pós-graduação que utilizam os laboratórios para suas pesquisas.

Indicador 2.6. Número de teses, dissertações, relatórios de bolsas de iniciação científica e TCC associados a projetos de pesquisas nos laboratórios.

Indicador 2.7. Número de estagiários estrangeiros nos laboratórios.

Indicador 2.8. Número de técnicos e aprimorandos nos laboratórios.

Indicador 2.9. Número de disciplinas de graduação e de pós-graduação que realizam aulas práticas e visitas nos laboratórios.

META 3. Promover maior integração com outras unidades da USP e de outras instituições.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 3.1. Desenvolver otimização dos recursos, envolvendo laboratórios da Faculdade, de unidades da USP e de outras instituições.

Indicador 3.1. Número de parcerias estabelecidas com outras unidades da USP.

Indicador 3.2. Número de parcerias estabelecidas com outras instituições.

META 4. Promover a capacitação de funcionários.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 4.1. Realizar treinamento e atualização de funcionários, com apoio da Comissão de Qualidade e Produtividade.

Indicador 4.1. Número de cursos e treinamentos realizados.

META 5. Promover maior integração e utilização dos laboratórios em atividades de ensino e extensão.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 5.1. Estimular uso dos laboratórios por meio de projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão.

Indicador 5.1. Número de cursos de verão que utilizam os laboratórios.

Indicador 5.2. Número de visitas de alunos do ensino médio aos laboratórios (USP e as Profissões).

- **Recursos Humanos**

O Departamento conta, em setembro de 2018, com 15 docentes (1 temporário), 3 docentes sênior e 9 servidores não docentes (3 na secretaria e 6 com nível superior em laboratórios) para exercer as atividades previstas neste Plano Acadêmico. O Apêndice 3 relaciona os docentes e os funcionários não-docentes de apoio do Departamento.

Funcionários não-docentes de apoio

META 1. Ampliar o conhecimento e participação das rotinas e necessidades dos alunos, docentes e funcionários.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 1.1. Ampliar a participação dos funcionários em reuniões promovidas pelo Departamento.

Indicador 1.1. Número de participantes em reuniões departamentais em relação ao total de funcionários.

META 2. Ampliar o suporte à chefia e aos docentes do Departamento.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 2.1. Atualizar rotinas e procedimentos dos funcionários que contemplem as necessidades administrativas do Departamento.

Indicador 2.1. Número de procedimentos e rotinas atualizados.

META 3. Capacitar funcionários para atendimento de novas demandas.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 3.1. Realizar treinamentos e atualização de funcionários, com apoio da Comissão de Qualidade e Produtividade.

Indicador 3.1. Número de cursos e treinamentos realizados.

Docentes

META 1. Promover maior integração intradepartamental, interdepartamental e interunidades.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 1.1. Realizar projetos integradores.

Ação 1.2. Realizar atividades integradoras no ensino, na pesquisa e na cultura e extensão.

Indicador 1.1. Número de projetos de ensino, pesquisa e cultura e extensão que envolvam mais de um docente do Departamento em relação ao total de atividades.

Indicador 1.2. Número de disciplinas de graduação integradas em relação ao total de disciplinas do Departamento.

Indicador 1.3. Número de disciplinas de pós-graduação integradas em relação ao total de disciplinas do Departamento.

META 2. Promover envolvimento integral dos docentes no Projeto Acadêmico do Departamento, visando aos Projetos Acadêmicos Docentes e respectivos processos de avaliação.

Prazo: anual e quinquenal.

Ação 2.1. Realizar acompanhamento do Projeto Acadêmico, por meio de reuniões e atividades de integração.

Indicador 2.1. Número de docentes envolvidos nas reuniões em relação ao total de docentes.

- **Comunicação**

META 1. Manter e aprimorar o sítio eletrônico do Departamento.

Prazo: mensal, anual e quinquenal.

Ação 1.1. Garantir o fornecimento, pelos docentes, de material à secretaria, para alimentação e atualização.

Ação 1.2. Atualizar o sítio eletrônico a cada informação recebida, ou mensalmente (Secretária do Departamento e técnico, indicados pelo Conselho de Departamento).

Ação 1.3. Demonstrar a atualização do sítio eletrônico do Departamento, ao Conselho, semestralmente.

Ação 1.4. Propiciar treinamento aos funcionários responsáveis pela sua atualização.

Indicador 1.1. Número de treinamentos realizados pelos funcionários.

Indicador 1.2. Número de informação fornecida por docentes.

Indicador 1.3. Número de atualizações realizadas.

Meta 2. Enviar informes sobre atividades de ensino, pesquisa e cultura e extensão, de responsabilidade do Departamento, para a Assessoria de Imprensa da Faculdade e da USP.

Prazo: mensal, anual e quinquenal.

Ação 2.1. Comunicar, mensalmente, as atividades de maior destaque realizadas pelo Departamento.

Ação 2.2. Informar, mensalmente, em quadro de aviso, em reunião do Departamento e em comunicação eletrônica as publicações originadas pelo Departamento.

Ação 2.3. Fornecer entrevistas que contribuam para divulgação de pesquisas e de temas de relevância da Saúde Ambiental.

Indicador 2.1. Número de comunicados sobre atividades de maior destaque do departamento.

Indicador 2.2. Número de informes sobre publicações originadas pelo departamento.

Indicador 2.3. Número de publicações divulgadas em relação ao número de docentes.

Indicador 2.4. Número de entrevistas realizadas.

- **Gestão Acadêmico-Administrativa**

META 1. Desenvolver atividades de gestão acadêmico-administrativa junto à Faculdade de Saúde Pública e à Universidade de São Paulo.

Prazo: Anual e quinquenal.

Ação 1.1. Participar de atividades de representação institucional junto às comissões e conselhos estatutários da FSP e da USP.

Ação 1.2. Participar de atividades de representação institucional em outros colegiados da USP e externos à USP.

Indicador 1.1. Número e qualificação de atividades de representação institucional.

IX. Composição e Perfil Docente

Considerando: (i) a missão do Departamento de *Produzir e disseminar conhecimentos e formar pessoas para atuação na interface Ambiente, Saúde e Sustentabilidade e avançar no enfrentamento das questões contemporâneas, contribuindo para a melhoria das condições ambientais, promoção da saúde pública e qualidade de vida,* tendo como premissas a interinstitucionalidade, interdisciplinaridade, internacionalização, sustentabilidade, interação, integração, qualidade, criatividade, inovação, relevância social e excelência; (ii) o quadro atual do Departamento de Saúde Ambiental; (iii) a situação da Faculdade de Saúde Pública e da Universidade de São Paulo; e (iv) a incerteza com relação a novas contratações; torna-se necessário equilibrar as atividades docentes de ensino-graduação e pós-graduação-, pesquisa, cultura e extensão, e gestão acadêmica.

Ressalta-se a relevância e importância da temática ambiental na universidade e no contexto nacional e global, envolvendo a vocação do Departamento e o seu compromisso institucional de estimular a formação de profissionais, assim como mestres e doutores, no conjunto de ações centrais, envolvendo: (i) Gestão das cidades na perspectiva dos objetivos do desenvolvimento sustentável; (ii) Déficit de saneamento básico, com destaque para esgotamento sanitário e resíduos sólidos; (iii) Impactos das alterações climáticas sobre ambiente e saúde; (iv) Crise hídrica e reflexos no ambiente e saúde; (v) Agravos da saúde decorrentes da poluição ambiental, com particular atenção à do ar; (vi) Saúde do trabalhador face as transformações do mundo do trabalho; (vii) Dimensões humanas das questões ambientais e urbanas tais como consumo, mobilidade, comportamento.

No atendimento de sua vocação e compromisso, a sustentabilidade está inserida em suas atividades de ensino (em disciplinas de graduação e pós-graduação e em programas de pós-graduação), de pesquisa (em inúmeros estudos e projetos de pesquisa) e de cultura e extensão (por meio de atividades, eventos e cursos), bem como vem sendo gradualmente incorporada à gestão institucional, constituindo-se parte integrante de uma perspectiva inovadora da Faculdade de Saúde Pública. Considerando os compromissos que vêm sendo assumidos e construídos internacional e nacionalmente pelos estados nacionais, no sentido de adotar os princípios da sustentabilidade e de incorporar os ODS-Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU nas políticas, planos, programas, projetos e ações em todos os níveis e instâncias do país, o Departamento e a Faculdade têm mais uma vez inovado, desenvolvendo esforços e ações significativos nesta direção, de modo a, cada vez mais, consolidar-se como referência acadêmica e científica na temática.

Da mesma forma, esforços significativos têm sido colocados pelos docentes do Departamento na atuação e concepção inter e transdisciplinar no ensino, pesquisa e cultura e extensão. Estes esforços incluem atividades conjuntas de docentes, refletindo maior e mais qualidade da participação nos temas inerentes à sua área de conhecimento, trazendo sinergias inovadoras no cumprimento de suas responsabilidades.

Portanto, para o cumprimento da Missão do Departamento de Saúde Ambiental, um equilíbrio deve ser assegurado nas atividades, elencadas a seguir, considerando atribuições a ações nos eixos de Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa, Cultura e Extensão, e Gestão Acadêmica:

- **No Ensino**

➢ **de graduação** - Atividades didáticas, de pesquisa e de cultura e extensão, incluindo discussão e preparação de aulas; atendimento e orientação de alunos e estudantes;

organização e acompanhamento de estágios; orientação de Iniciação Científica; orientação e acompanhamento de TCC; participação e aprendendo com pesquisa; organização e acompanhamento de visitas técnicas e profissionais; participação em eventos; supervisão de atividades relacionadas ao programa bolsa trabalho.

- **de pós-graduação** - Atividades didáticas, de pesquisa e de cultura e extensão, incluindo discussão e preparação de aulas; atendimento e aconselhamentos de alunos; orientação de alunos de mestrado; de doutorado; de aluno PAE e outros; seminários avançados nacionais e internacionais; participações em bancas examinadoras internas e externas à USP; pareceres acadêmicos e científicos, incluindo agências e periódicos nacionais e internacionais.

- **Na Pesquisa**

Execução e coordenação de pesquisas nacionais e internacionais; supervisão de pós-doutores; participação em grupos, núcleos e redes de pesquisa nacionais e internacionais; comunicação científica em variadas mídias; devolutivas à sociedade dos resultados das pesquisas; e atividades gerenciais de projetos.

- **Na Cultura e Extensão**

Coordenação e participação no desenvolvimento de atividades de atualização, aperfeiçoamento, formação e difusão do saber científico e de serviços à comunidade interna e externa à USP; subsídios a formulação e implementação de políticas públicas nas instâncias de governo; atendimento às demandas institucionais e de cidadãos; representações do Departamento, da Faculdade e da Universidade junto a organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais.

- **Na Gestão acadêmica**

Participação em comissões estatutárias e das estabelecidas pelo Departamento, pela Unidade e pela universidade; elaboração e atualização de relatórios e documentos institucionais; e coordenação de programas institucionais, nacionais e internacionais.

Desta forma, considerando a indissociabilidade do ensino, pesquisa, cultura e extensão, assim como as responsabilidades exigidas na coordenação, gerenciamento de programas e projetos, e gestão acadêmica, o Departamento de Saúde Ambiental reconhece a necessidade de que a composição e perfil de seu quadro docente contemple a carga horária exigida para atender o conjunto das atividades elencado.

No contexto de uma universidade de qualidade e de classe mundial pretendido, cumpre ressaltar a necessidade de ser contemplado, na contratação e na avaliação docente, este conjunto de atividades, com a **distribuição proposta de: 20% da carga horária para ensino, 40% para pesquisa, 25% para cultura e extensão e 15% para gestão.** O percentual de tempo que um docente dedica às diferentes atividades poderá variar no decorrer de sua carreira, assim como poderá ser diferente entre os docentes de um mesmo departamento, considerando as necessidades e peculiaridades departamentais.

Da mesmo forma, a **composição do corpo docente sugerida** pelo Departamento contempla a seguinte distribuição: 3**0% de titulares, 40% de associados 1, 2 e 3, e 30% de doutores 1 e 2**. Ao mesmo tempo, o Departamento reafirma o entendimento do **regime preferencial de contratação em RDIDP**, devendo ser mantida a existência de **uma contratação em RTC**.

Em conclusão, o HSA entende, para este momento, que para atender o conjunto de atividades elencadas, são necessários 18 docentes até 2022, conforme quadro apresentado a seguir, sendo 14 hoje existentes, 2 já solicitados (temporários: poluição do ar e ciências socioambientais e sustentabilidade)) e 1 ainda não autorizado pela RUSP, e 2 novos docentes a serem incorporados, de modo a garantir a cobertura das áreas temáticas, tanto as tradicionais como as inovadoras, de responsabilidade departamental e institucional da FSP.

Categoria	Quantidade Atual (2018)	Quantidade Ideal (2022)
Professor Titular	05	05
Professor Associado	08	09
Professor Doutor	01	04
Total	**14**	**18**

X. Participação em projetos de inciativa da Faculdade e da Reitoria

O Departamento de Saúde Ambiental atuará de forma integrada com o Projeto Acadêmico da Faculdade de Saúde Pública e com os três blocos do plano reitoral: relação com a sociedade, excelência acadêmica e valorização dos recursos humanos.

A participação discente e docente será incentivada nos projetos em andamento e em novos a serem propostos pela Faculdade e pela Reitoria.

A estratégia de incrementar o trabalho com pós-doutorados tem sido uma realidade no Departamento, inclusive com o oferecimento do *Programa Pós-Doc Saúde Ambiental & Sustentabilidade*.

Da mesma forma, o Departamento tem ampliado o seu espaço de interação e comunicação científica por meio de seu *Ciclo de Seminários em Saúde Ambiental & Sustentabilidade*, com a existência de espaço para debates e produção acadêmica de textos a serem disponibilizados à comunidade científica e à sociedade.